



ÁSIA/PAQUISTÃO - Blasfêmia: absolvido o imã que formulou acusações falsas sobre a jovem católica Rimsha Masih

Islamabad (Agência Fides) – Surpresa e amargura na comunidade cristã no Paquistão depois que no sábado passado um tribunal de Islamabad absolveu Khalid Chishti, o imã que formulou as falsas acusações de blasfêmia contra a jovem católica deficiente mental Rimsha Masih. Um ano depois do ocorrido, em agosto-setembro de 2012, o caso suscitou grande repercussão no Paquistão e em todo o mundo e foi indicado como exemplo de abuso da lei sobre a blasfêmia. O juiz absolveu o imã depois que seis testemunhas oculares voltaram atrás em suas declarações que o acusavam de organizar o complô. Depois das falsas acusações, muçulmanos radicais atacaram o bairro cristão de Mehrabadi (onde vivia a família de Rimsha) e inúmeras famílias cristãs tiveram que fugir para salvar suas vidas.

Numa declaração enviada a Fides, o advogado cristão Sardar Mushtaq Gill, diretor da Ong cristã “Legal Evangelical Assistance and Development” (LEAD), se diz “profundamente desiludido pelo juízo da Corte, vista a evidente e comprovada culpa de Chishti”. A sua absolvição, de fato, “fará com que gere nova impunidade e dará razão aos que continuam a abusar da lei sobre a blasfêmia”. O advogado pede ao governo do Paquistão “de ab-rogar todas as leis discriminatórias, inclusive a lei sobre a blasfêmia”.

Nos casos de suposta blasfêmia, as pessoas acusadas e seus familiares – principalmente de membros das minorias religiosas – estão em constante perigo, por possíveis mortes extrajudiciais. Atualmente, Rimsha e a sua família encontraram asilo no Canadá, pois corriam perigo de morte. Além disso, nas investigações e nos processos, a polícia e a magistratura sofrem as pressões dos grupos extremistas islâmicos e muitas vezes protegem os acusados muçulmanos. (PA) (Agência Fides 19/8/2013)